

## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CACS/Fundeb

Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, os conselheiros Acílio Ferreira da Costa Júnior, Adriana Rosária Henriques Bernardo, Lívia Cristine de Carvalho Fernandes, Kênia Patrícia dos Santos de Paula, Caetano Pascoal Miguel, Cléber Múcio Moraes, Etelvina Rossi, Sheldon Augusto Soares de Carvalho, Márcia Helena de Resende, Eliane Cristina da Costa, Igor Apolinário da Costa, Mara Cristina de Souza, Sérgio Luiz Paulo Graciano, Graziela Peixoto que reuniram-se com o objetivo de deliberarem sobre o Relatório Demonstrativo – MAVS SIOPE 2º BIMESTRE 2021. A Presidente justificou a ausência da Secretária Daiane, pois foi solicitada à Semed para que resolva sua situação funcional. Explica que como a reunião já havia sido marcada e devido aos prazos apertados para essa prestação, resolveu manter a mesma. Dá início à reunião e lembra a todos que essa reunião de hoje refere-se à análise e deliberação do Relatório Demonstrativo – MAVS SIOPE 2º BIMESTRE 2021, visto a reunião realizada por sugestão dos Conselheiros com o Secretário Municipal da Fazenda e a Contabilidade Municipal no dia 07 de outubro às 17h, virtualmente, onde os servidores explicaram as dúvidas deste órgão em relação ao demonstrativo, bem como, demais apontamentos encaminhados pelos presentes. Etelvina coloca que os documentos que foram enviados são documentos auxiliares que poderão ser usados para tirar dúvidas e o que será analisado é o Demonstrativo do 2º bimestre. Lembra que na oportunidade da reunião com a Secretaria Municipal da Fazenda o documento foi aberto, explicado e discutido. A Presidente explica aos Conselheiros novatos que depois dessa análise dos bimestres é preciso realizar uma reunião para aprovação do Demonstrativo e posteriormente a Secretária alimenta o Sistema do Governo Federal. Assim, o MAVS/SIOPE libera o próximo bimestre e precisamos realizar a nova análise. A Secretaria Municipal de Educação novamente alimenta o sistema e depois o FUNDEB avalia e verifica. A Presidente abre o Demonstrativo e lê os valores citados neste. Lembra que o Contador explicou, na oportunidade, que o 1º bimestre não vinha constando os novos valores de 70% e 30% conforme mudança da lei do Novo Fundeb e a partir do 2º bimestre já foi ajustado isso neste novo relatório. O Conselheiro Acílio coloca sua preocupação se os números e valores apresentados no Demonstrativo estão corretos. Etelvina pergunta ao Conselheiro se ele participou da reunião com a Fazenda e o mesmo disse que não, justificando sua ausência. Explica que esses valores foram tratados na ocasião e que essa

reunião, como ela já havia explicado, destina-se à conclusão dos Conselheiros em caráter de Reunião Ordinária. Etelvina coloca a importância de todos participarem das reuniões, principalmente os Conselheiros desse novo mandato. Os assuntos tratados no FUNDEB são muito específicos, complexos e precisam ser olhados e avaliados por diversas vezes. Precisa ser constantemente estudado. Diz que foi uma reunião de duas horas com a Fazenda para esclarecer dúvidas, assim não podemos perder essas oportunidades. Ainda, para o momento, lembra aos conselheiros que essa aprovação depende de várias análises, inclusive das folhas de pagamento, dos programas e assim posteriormente avaliarmos sobre o que está sendo aplicado e se os recursos estão sendo investidos com boa gestão das verbas e repasses. A Presidente reitera a fala do professor Acílio e explica mais uma vez a importância do trâmite desses documentos. Coloca que também se preocupa se tudo está legalmente regularizado, e diz que ela é a pessoa que mais deseja que esteja tudo certo, já que os cadastros do governo federal constam o nome e CPF da mesma. Explica que os assuntos são de ordem contábil e valoriza, como todos os conselheiros a importância do diálogo com a Fazenda, bem como, a necessidade de uma secretária que faça esse trabalho de alimentação dos diversos sistemas para que não haja problemas futuros na prestação de contas e no repasse das verbas federais. A Conselheira Graziela, coloca sua preocupação com a questão contábil e ressalta a importância de análise técnica desses documentos. Diz que entende que é um estudo permanente mesmo. Etelvina coloca que podemos organizar com os Conselheiros de sentarmos presencialmente para avaliar mais detalhado esses documentos e vê importância nisso. Diz que podemos solicitar ao Executivo os esclarecimentos pertinentes e necessários. Graziela diz que se preocupa porque “todos dizem que não tem dinheiro e na verdade o dinheiro tem”, então destaca a necessidade desse dinheiro ser melhor aplicado. Percebe que o dinheiro está lá, mas que as coisas não funcionam. Ressalta que considera importante todos os conselheiros se preocuparem com essas aplicações da verba pública para promover realmente a qualidade na educação. Etelvina destaca a relevância social que o Conselho tem. É por isso que na composição há várias representatividades, cada um de um lugar e com um olhar, com o objetivo de avaliar a melhor forma de aplicação dos recursos públicos. O vice-presidente Cleber ressalta a importância de estar estreitando o diálogo com a Fazenda por causa dessas questões contábeis e de complexidade. Acredita que com o tempo e os estudos, todos estarão mais adaptados ao assunto. Destaca sua preocupação, pois os conselheiros são voluntários e cada um com seus afazeres e questões particulares. Cleber sugere a possibilidade de realizar essas reuniões de análise dos Demonstrativos de forma presencial para facilitar o diálogo desses documentos. Coloca que se sente incomodado com tantas cobranças e que precisamos nos colocar no lugar

dos outros a fim de ajudar com mais objetividade, cada um fazendo sua parte e com responsabilidade. Sugere que a análise desse 3º bimestre seja com mais tempo e detalhada. Ressalta que a culpa não é dos Conselheiros, mas percebe a falta de treinamento, apoio e infraestrutura por parte do Executivo. Esclarece que trabalhou por anos em Bancos e mesmo assim tem dificuldade de entender alguns assuntos tratados. Coloca que se dispõe a sentar e avaliar com mais cautela esses demonstrativos. A Conselheira Graziela concorda com o vice-presidente e referenda a importância da análise mais criteriosa para o 3º bimestre. O Conselheiro Acílio diz também dessa importância e sugere a necessidade de criar uma câmara técnica com algum profissional contábil. Cleber diz da importância do Conselho ser mais exigente e realmente realizar o trabalho de análise de forma criteriosa. Destaca ainda a importância de um responsável técnico que faça esse trabalho. Já tem alguns que anos a servidora Daiane, secretária do CME que assessora o FUNDEB e entende dos Programas. Relata que a SEMED a comunicou que possivelmente não continuará neste trabalho do Conselho e estamos aguardando como o Executivo vai resolver a situação. Cleber manifesta sua preocupação em relação a esse trabalho de responsabilidade técnica. Etelvina esclarece que realmente o CACS está sem estrutura e ainda não sabemos como faremos. A Casa dos Conselhos não tem internet compatível com os trabalhos; a sala, computadores e etc são compartilhados com o CME, há um problema de infestação de pombos na Casa. Já foram enviados vários ofícios e mantidos diálogos com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que é a responsável pela Casa e também com a Secretaria Municipal de Obras, mas sem muito sucesso. Etelvina destaca ainda que mesmo o Conselho Municipal de Educação está com falta de estrutura contrariando a lei, que garante e que o Executivo precisa dar essas condições de trabalho. Coloca que acredita que os Conselheiros devem estar sempre unidos e atentos a essas demandas para que se atente à representatividade deste Órgão. Cleber lembra que a Presidência do Fundeb está muito ligada às Presidências do CAE e do CME a fim de manter esse diálogo, fazer o que tem que ser feito, se aprofundar nos assuntos e cobrar as providências dos órgãos cabíveis. Etelvina diz que os três conselhos da Educação estão sempre juntos e mantendo esse diálogo. A Presidente coloca em aprovação o MAVS/SIOPE do 2º bimestre e os Conselheiros aprovam por unanimidade. O Conselheiro Sheldon lembra sobre a importância de avaliar a dívida do município e que inclusive levantou a questão na reunião com a Fazenda conforme foi sugerido no Parecer da Lei de Diretrizes Orçamentárias- LDO. Explica que, o Secretário Municipal de Fazenda, na referida reunião, também considera importante a sugestão de revisão da LDO, diante do Parecer do Conselho. O Conselheiro ainda, destaca fundamental a iniciativa de trazer esses esclarecimentos da Fazenda. Sugere a importância do Executivo encaminhar esses documentos

com um prazo maior, visto que muitos conselheiros ainda não tem experiência nesse assunto. Explica que percebe os Conselheiros preocupados em realizar um trabalho responsável e por causa de tamanha complexidade muitos podem desistir de estarem no CACS. O vice- presidente coloca que a aprovação do 2º bimestre do MAVS/SIOPE foi unanime e lembra que a reunião com o Contador do município foi de grande importância para os esclarecimentos. A Conselheira Eliane também destacou no chat que ficou satisfeita com os esclarecimentos da Contabilidade. A Presidente agradece a presença de todos e diz que se anima com esse debate sério e de muito valor ao CACS. Nada mais havendo a tratar, eu Etelvina Rossi, lavrei essa ata que foi lida e aprovada na Reunião do dia 30 de novembro de 2021. Conselheiro Lafaiete, 30 de novembro de 2021.